

Diversidade das briófitas no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), São Paulo, SP, Brasil

Sandra Regina Visnadi

Instituto de Botânica. Núcleo de Pesquisa em Briologia. Centro de Pesquisa em Plantas Avasculares e Fungos. Av. Miguel Stéfano, 3687. Água Funda. São Paulo, SP, Brasil. CEP 04301-012 (svisnadi@uol.com.br)

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) é a terceira maior reserva de mata nativa do município de São Paulo, importante para a preservação biodiversidade e das nascentes do riacho do Ipiranga, para a realização de pesquisas científicas, programas de educação ambiental e o lazer da comunidade do entorno. O trabalho tem por objetivo listar as espécies ocorrentes em áreas antrópicas e florestais do PEFI, a fim de se ampliar o conhecimento sobre a brioflora desse parque com grande valor como patrimônio natural, cultural e sócio-econômico para o município de São Paulo. O material totaliza 1818 exsicatas e se encontra depositado no acervo do Herbário Maria Eneyda Pacheco Kauffmann Fidalgo, do Instituto de Botânica de São Paulo (SP). O PEFI possui 266 espécies, uma subespécie e dez variedades de briófitas, que ocorrem principalmente nos substratos naturais das áreas florestais e das áreas antrópicas, que são arborizadas. Espécies generalistas, com formas de vida comuns a ambientes mais úmidos e sombreados predominam na brioflora do PEFI, que é rica e típica da Mata Atlântica de encosta do estado de São Paulo. As áreas antrópicas e florestais do PEFI são similares quanto à brioflora, evidenciando que a arborização das áreas antrópicas e a manutenção das áreas florestais nos seus arredores minimizam os efeitos do desmatamento na flora de briófitas do parque. Conseqüentemente, a extensa área de Mata Atlântica do PEFI é importante para a conservação da brioflora do parque, que ainda possui espécies inéditas para São Paulo [*Brachythecium plumosum* (Hedw.) Schimp., *Lepidopilidium plebejum* (Müll. Hal.) Sehnem, *Riccia enyae* Jovet-Ast], espécies que no Brasil se restringem ao estado paulista [*Bryum challaense* Broth., *Cololejeunea microscopica* (Taylor) Schiffn., *Drepanolejeunea subdissitifolia* Herzog, *Eurhynchium hians* (Hedw.) Sande Lac., *Lejeunea lamacerina* (Steph.) Schiffn., *Lepidolejeunea bidentula* (J.B. Jack & Steph.) R.M. Schust.] e 16 espécies endêmicas do Brasil.

Palavras-Chave: Brioflora, áreas antrópicas, áreas florestais.